

lua de confeito

Carlos Mota

Avanço na lua feito a um queijo

E mordo-a em vez do beijo

Certo sou do meu prazer!

E quero enquanto ela for cheia

Pois na minguante ou crescente ela é só meia

E será pouca pra me satisfazer...

Não quero a lua nova por enquanto,

Deixo que ela envelheça um tanto

Como a um vinho que se quer beber.

Mas nesse afã de gula tenho que ser discreto

E estudar um plano por completo:

Nem um vacilo, nem um passo sem saber.

Por ser a lua Guardiã dos Amantes

Não posso anunciar em mil alto falantes

Que a ela tenho, vontade de comer.

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/lua-de-confeito>